

**441 - VOZES TRANSGRESSORAS: PRIMITIVISTA E GRAFFITEIROS -**  
RAQUEL NASCIMENTO GOMES (faculdade de Ciências e Letras, UNESP, ASSIS) -  
[terterzinha@yahoo.com.br](mailto:terterzinha@yahoo.com.br)

**Introdução:** O presente trabalho visa analisar como ocorre o diálogo entre a arte primitivista (naïf) junto a arte do graffiti na releitura da obra do artista plástico Sebastião Theodoro Paulino (Ranchinho), bem como o processo de interação dos códigos visuais diante da transposição da obra plástica para a linguagem cinematográfica. Através da recepção artística do pintor e da apreensão de sua biografia, os alunos da E.E. Cleophânia passam atualmente por uma fase de resignificação dos códigos visuais da arte naïf. A partir da perspectiva da arte do graffiti e da ideologia urbana presentes nela, os receptores vincularam as duas concepções estéticas - primitivismo e graffiti - na intenção de promover a criação de um curta-metragem de animação. A pesquisa pretende analisar como funcionam a mecânica destes signos icônicos na medida em que se combinam a partir da leitura dos alunos para a criação do curta-metragem de animação. **Objetivos:** Na tentativa de refletir a recepção da obra plástica do artista Ranchinho pelos alunos da E. E. Cleophânia, bem como analisar o rearranjo de sua obra para a linguagem cinematográfica, o trabalho visa responder como os fenômenos dos signos icônicos se recombina num dialogismo discursivo da imagem. Para isto, a pesquisa investiga as especificidades dos signos no processo de interação da arte naïf com o graffiti para assim criar o curta-metragem sobre o primitivista Ranchinho. **Métodos:** O desenvolvimento deste trabalho parte da intenção de compreender os leitores em seu processo de leitura da imagem. Estes são avaliados a partir da concepção teórica que os entende como parte atuante do texto de acordo com sua existência histórica (JAUSS). O receptor da obra de Ranchinho conserva em sua vivência sócio-histórica ideologias do meio urbano cuja cultura periférica evidencia sua identificação com o mundo. Desta forma, a leitura da imagem dá-se através de uma costura entre as relações de sentidos dos códigos visuais encontrados na obra primitivista junto àqueles encontrados no graffiti. A visão bakhtiniana da dialética sugere a interposição de duas formas estéticas de expressão humana, resultando na presença do dialogismo na criação do curta-metragem. A verificação dos signos icônicos presentes do graffiti confirmam novos elementos à imagem cinematográfica, assim o trabalho consiste em examiná-los a partir da perspectiva da semiótica desenvolvida por Barthes que parte do método da retórica da imagem. **Resultados:** A partir da recepção da obra do artista Ranchinho pelos alunos da escola Cleophânia é possível constatar a forte presença da linguagem urbana na leitura da arte rural deste artista. Sendo assim, observa-se a identidade ideológica do aluno como motor de aprendizagem através do graffiti para promover a produção do curta metragem.